



## **ANEXO V - MAPA DE RISCO**

### **1. FUNDAMENTAÇÃO**

Esse Instrumento fundamenta-se no art. 22º, no art. 92 e art. 103 da Lei 14.133/2021.

Considerando que os artigos acima citados trazem a faculdade de elaborar este Instrumento, conforme reza:

*“Art. 22. O edital **poderá** contemplar matriz de alocação de riscos entre o contratante e o contratado [...]”*

Não obstante ao que o dispositivo acima traz, o art. 92 dispõe na seguinte forma:

*“Art. 92. São necessárias em todo contrato cláusulas que estabeleçam:  
IX - a matriz de risco, **quando for o caso**”*

Seguindo a mesma linha reza o artigo 103 que:

*“O contrato **poderá** identificar os riscos contratuais previstos e presumíveis e prever matriz de alocação de riscos, alocando-os entre contratante e contratado, mediante indicação daqueles a serem assumidos pelo setor público ou pelo setor privado ou daqueles a serem compartilhados”.*

Considerando também que a obrigatoriedade da elaboração deste instrumento está atrelada ao que traz o parágrafo 3º do artigo 22:

*§ 3º **Quando a contratação se referir a obras e serviços de grande vulto ou forem adotados os regimes de contratação integrada e semi-integrada, o edital obrigatoriamente contemplará matriz de alocação de riscos entre o contratante e o contratado.***

Mediante toda argumentação trazida acima, devido a consideração da existência de hipóteses de riscos, ainda que de cunho corriqueiro, considera-se prudente a elaboração da alocação de Matriz de Risco para ser juntada a esse processo no formato discriminado nos itens infracitados.

### **2. ANÁLISE DE RISCO**

#### **2.1. Natureza do Produto**

Considerando que o trio elétrico é um produto robusto e de operação complexa, existe risco de danos materiais ao próprio bem locado, a terceiros ou ao patrimônio público e privado, sobretudo em razão de colisões, vibrações, instabilidade estrutural, quedas de componentes, rompimento de suportes ou uso inadequado por pessoas não autorizadas. Em trios de médio e grande porte, tais riscos são potencializados pelo maior peso, altura e potência sonora, exigindo cuidados técnicos específicos, laudos de segurança, manutenção preventiva e operação por equipe especializada.



## 2.2 Exigências Técnicas

Somente empresa e profissional (responsável técnico) devidamente registrado na entidade profissional competente (CREA/CAU) podem prestar esse serviço. A ausência dessas autorizações configura risco jurídico à validade do contrato e pode sujeitar a Administração a sanções ou responsabilização solidária.

É obrigatório que o seja apresentado pelos condutores CNH compatível com o veículo que irá conduzir (no caso de caminhões categoria D e carretas categoria E) e os veículos deverão possuir CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento o Veículo) atualizado. Ademais, devem apresentar toda documentação solicitado na qualificação técnica no ANEXO II – TERMO DE REFERÊNCIA.

## 2.3. Riscos Logísticos

O risco logístico está diretamente relacionado às atividades de transporte, deslocamento, acesso, posicionamento, montagem, operação e desmontagem do trio elétrico no local do evento. Considerando a natureza itinerante do equipamento e suas dimensões variáveis conforme o porte, existem riscos associados às condições das vias públicas, tais como ruas estreitas, pavimentação irregular, limitações de manobra, tráfego intenso, pontes, curvas acentuadas ou restrições de circulação, fatores que podem ocasionar atrasos, dificuldades de acesso, danos ao veículo, ao equipamento ou a terceiros.

## 2.4. Riscos Contratuais Gerais

Como em qualquer contratação, há riscos relacionados a descumprimentos de prazos, entregas em desacordo com as especificações técnicas e inadimplemento contratual. A análise prévia desses riscos permite maior controle e definição clara de responsabilidades.

## 2.5. Riscos da Administração

A Administração também assume riscos vinculados a sua atuação, como a **demora no pagamento**, **alterações no objeto por interesse público** ou falhas na definição técnica do item que possam comprometer a execução contratual.

## 3. MAPA DE RISCO

3.1. Mediante apresentação do relatório acima, segue abaixo planilha com mapa de risco, considerados junto às categorias dos riscos apresentados no item 2 – análise de riscos.



ESTADO DE SERGIPE  
GOVERNO MUNICIPAL DE BREJO GRANDE  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BREJO GRANDE/SE

DESCRIÇÃO DO RISCO	CLASSE	FASE	CATEGORIA	RISCO ESPECÍFICO	PROBABILIDADE	IMPACTO	MEDIDAS MITIGADORA
Deficiência na elaboração do Estudo Técnico preliminar	Equipe Planejamento	Fase Preparatória	Interno	Risco Para Contratação	Média	Média	Manter constante acompanhamento e fiscalização da realização das etapas que envolvem a elaboração do Termo de Referência
Falha na Estimativa de Preços Praticado no mercado	Secretaria de Educação	Fase Preparatória	Interno	Risco Para Contratação	Baixa	Alto	Fazer busca nos portais em atendimento IN nº 65/2021, com as especificações contidas.
Termo de Referência deficiente de informações e/ou detalhamento	Secretaria de Educação	Fase Preparatória	Interno	Risco Para Contratação	Baixa	Alto	Manter constante acompanhamento e fiscalização da realização das etapas que envolvem a elaboração do Termo de Referência
Proposta em desacordo com o Edital	Setor de Licitações	Fase Externa	Externo	Risco Para Contratação	Alto	Alto	Sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas
Apresentação de documentação falsa, ou vencida, no ato da contratação	Setor de Licitações	Fase Externa	Externo	Risco Para Contratação	Alto	Alto	Consulta em sites de órgãos oficiais
Descumprimento de cláusulas contratual	Contratual	Execução	Externo	Contestação de licitação	Baixa	Alto	Garantir transparência e conformidade legal
Vícios ocultos	Contratual	Contratação	Interno	Relação contratual	Média	Médio	Tramite de processo em linhas defensivas interna
Apresentação	Contratual	Contratação	Interno	Relação	Baixa	Alto	Diligências acerca



ESTADO DE SERGIPE  
GOVERNO MUNICIPAL DE BREJO GRANDE  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BREJO GRANDE/SE

o de documentação falsa, ou vencida, no ato da contratação				Contratual			da veracidade da documentação
Recusa na assinatura do instrumento	Contratual	Contratação	Interno	Relação contratual	Baixa	Alto	Tratamento antecipado
Falta de Recurso	Financeiro	Contratação	Interno	Efetivação de pagamento	Baixa	Baixo	Seguir cronograma de PCA
Interrupção na cadeia de suprimentos	Operacional	Execução	Externo	Interferência de fatores logístico	Baixo	Alto	Emissão de solicitação prévia
Falta de estrutura de armazenamento	Operacional	Execução	Interno	Dificuldades em armazenar	Baixo	Baixo	Solicitações de forma periódica por meio de controle de estoque
Capacidade de fornecimento	Operacional	Execução	Externo	Inexecução	Baixo	Alto	Solicitar fluxo patrimonial conforme lei vigente.
Problemas com qualidade	Operacional	Execução	Externo	Inutilidade	Médio	Médio	Atestado de área técnica tanto na confecção do processo como no recebimento do material.
Desastres naturais ou eventos imprevisíveis	Operacional	Execução	Externo	Inexecução	Baixo	Baixo	Gestão contínua de processos e procedimentos
Atraso no cumprimento do prazo de entrega	Operacional	Execução	Externo	Inexecução parcial	Alto	Médio	Diluição das condições da execução do contrato junto ao fornecedor no ato da assinatura.
Falhas na comunicação entre as partes, e ausência de evidências	Operacional	Execução	Interno	Cumprimento das condições de execução	Alta	Médio	Comunicação sempre por meios formais e/ou digitais.



ESTADO DE SERGIPE  
GOVERNO MUNICIPAL DE BREJO GRANDE  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BREJO GRANDE/SE

das ocorrências do contrato							
Ineficiência e ineficácia da fiscalização do contrato	Operacional	Execução	Interno	Cumprimento das condições de execução	Alta	Alta	Definição de gestão e fiscalização e controle por meio de relatórios.

#### 4. DAS CONSIDERAÇÕES DA ALOCAÇÕES DE RISCO

Este gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual, contendo o Mapa de Gerenciamento de Riscos a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução.

Para cada risco identificado, definiu-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

Os riscos identificados no projeto devem ser registrados, avaliados e tratados:

Durante a fase de Gestão do Contrato, a Equipe de Fiscalização do Contrato, sob coordenação do Gestor do Contrato, deverá proceder à atualização contínua do Mapa de Gerenciamento de Riscos, procedendo à reavaliação dos riscos identificados nas fases anteriores com a atualização de suas respectivas ações de tratamento, e à identificação, análise, avaliação e tratamento de novos riscos.

Os parâmetros que serão utilizados como base para construção dos níveis de risco estão dispostos na tabela que segue. Para este caso foram adotados 5 valores básicos:

CLASSIFICAÇÃO	VALOR
Muito Baixo	1
Baixo	2
Médio	3
Alto	4
Muito Alto	5

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de escala de risco.

PROBABILIDADE	MAPA (PROBABILIDADE X IMPACTO)
---------------	--------------------------------



ESTADO DE SERGIPE  
GOVERNO MUNICIPAL DE BREJO GRANDE  
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BREJO GRANDE/SE

MUITO ALTA = 5	5	10	15	20	25
ALTA = 4	4	8	12	16	20
MÉDIA = 3	3	6	9	12	15
BAIXA = 2	2	4	6	8	10
MUITO BAIXA = 1	1	2	3	4	5
	MUITO BAIXO = 1	BAIXO = 2	MÉDIA = 3	ALTA=4	MUITO ALTA = 5
	IMPACTO				

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco está enquadrado em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio. Se o risco estiver na região laranja, entende-se como alto e se estiver na região vermelha, entende-se como crítico. Nos casos de riscos classificados como alto e crítico, deve-se adotar obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.

Município de Brejo Grande/SE, 27 de janeiro de 2026.

**Thiago Santos Marques**  
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO MAPA DE RISCO



ESTADO DE SERGIPE  
GOVERNO MUNICIPAL DE BREJO GRANDE  
**PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BREJO GRANDE/SE**

---